

GUIA COLECIONÁVEL PARA MIÚDOS E GRAÚDOS EXPLORAREM A NOSSA TERRA

GRÂNDOLA

Vamos conhecer



A NÃO PERDER:

9 janeiro “É uma Vez...”

Contos Antigos por António Fontinha
11:00 Cineteatro Grandolense

“**Onde está o erro?**” Um novo desafio do Setor de Juventude, que te põe “à descoberta”, pelas ruas de Grândola e de outras localidades do Concelho.

Uma caminhada em família por um dos percursos do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Grândola, os quais se encontram indicados no painel exposto no exterior do Parque Desportivo Municipal de Grândola.

Convida um adulto para uma **partida de Ténis de Mesa**, no Parque Desportivo Municipal de Grândola. Ao ar livre e com toda a segurança, usufrui deste equipamento.



GRÂNDOLA
MUNICÍPIO



em
Raiz Antes

Ficha Técnica: Ana Dulce Pires, Idálio Nunes, Maria Manuel Costa, Nuno Inácio, Sofia da Silva

Desde a pré-história que o território grandolense é habitado. Há cerca de 2000 anos aqui viveram Romanos que produziram **vinho e azeite**, exploraram **minério** na serra da Caveira e construíram em Troia um complexo industrial associado à conservação e elaboração de **molhos de peixe** que exportaram para todo o Império.

Em 1217, durante o reinado de D. Afonso II, foi definitivamente conquistado aos muçulmanos e doado à Ordem Militar de Santiago. Na Idade Média, Grândola fez parte do concelho de Alcácer do Sal. No reinado de D. João I já existia uma comenda e João Falcão terá sido o primeiro comendador.



Em 22 de outubro de 1544, o rei D. João III concedeu **Carta de Vila** aos moradores do *llugar da gramdolla*. Do concelho de **Grândola** faziam parte a freguesia da vila, dos **Barros** e de **Santa Margarida da Serra**.

Só na segunda metade do século XIX é que **Melides** passou a integrar este concelho e em 1987 esta freguesia foi dividida, tendo sido criada a freguesia do **Carvalhal**.

Por ser a data da criação do concelho de Grândola, em 1911, o dia **22 de outubro** foi designado feriado municipal.

Carvalhal



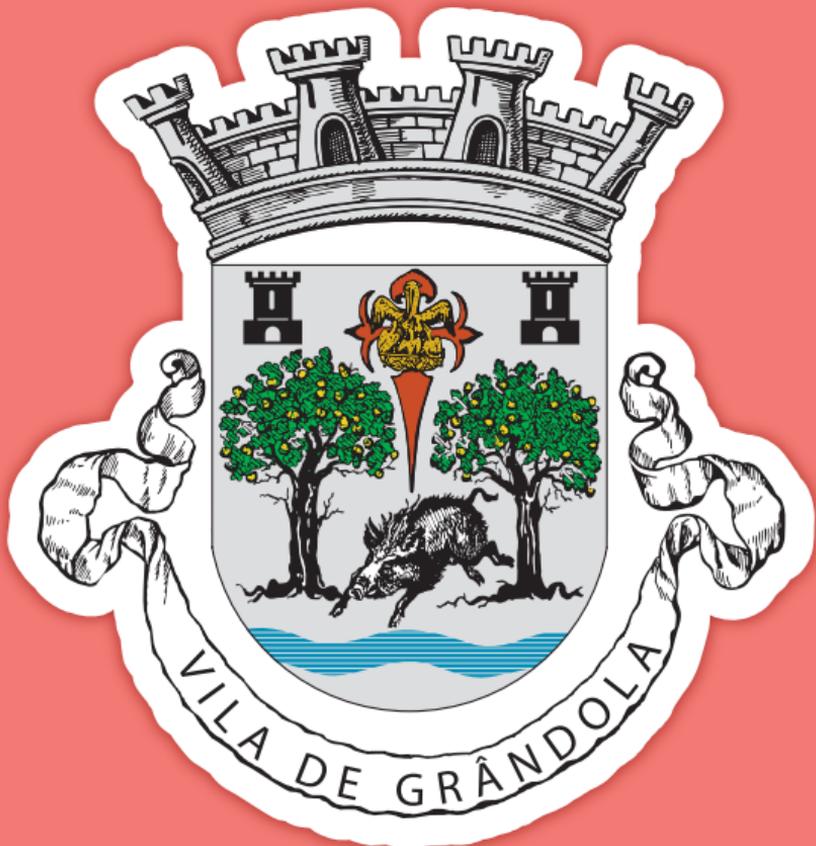
*Feriado Municipal
desde 22 de
outubro de 1911*

Melides

Grândola e
Santa Margarida
da Serra

Azinheta
dos Barros e
São Mamede
do Sádão

Armas: De prata, com **javali passante de negro** dentado do metal do campo e acompanhado por **dois carvalhos de verde landados de ouro**, com troncos e arrancados de negro. Em chefe, uma cruz da Ordem de Santiago carregada no cruzamento por **um pelicano de ouro** ferido de vermelho, alimentando três filhos no ninho, tudo de ouro realçado de negro, acompanhada por **duas torres de negro** abertas e iluminadas do campo. Em contrachefe uma faixa ondata de azul. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco com os dizeres **“Vila de Grândola”** de negro.



Bandeira: Esquartelada de **amarelo** e de **negro**. Cordões e borlas de ouro e de negro. Haste e lança douradas.

Selo: Circular, tendo ao centro as peças das armas sem indicação dos esmaltes. Em volta, dentro de círculos concêntricos, os dizeres **“Câmara Municipal de Grândola”**.

(Portaria n.º 8508 do Ministério do Interior publicada no Diário do Governo, 1.ª série, n.º 193 de 18.08.1936)



Estás curioso sobre a história de Grândola?

Visita o **Núcleo Museológico de São Pedro**, um espaço onde podes saber mais sobre a sua história e a arqueologia. Está instalado na antiga Igreja de São Pedro, um edifício construído no século XVI. Aqui podes conhecer a evolução histórica de Grândola e observar os vestígios deixados pelas antigas comunidades que habitaram este território.



NUCLEO MUSEOLOGICO DE S. PEDRO